

A15

PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO DO PROJECTO LIFE-RELICT

Mariana Machado¹; Catarina Meireles² & Carlos Pinto-Gomes²

¹ *Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT); Centro de História de Arte e Investigação Artística (CHAIA); Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, n.º 59, P-7000-671 Évora, Portugal. mrmachado@uevora.pt*

² *Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento; Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), Escola de Ciências e Tecnologias, Universidade de Évora. Rua Romão Ramalho, n.º 59, P-7000-671 Évora, Portugal. cmeireles@uevora.pt; cpgomes@uevora.pt*

Esta comunicação apresenta os resultados de uma das ações de comunicação desenvolvida pela equipa Life-Relict (LIFE 16 NAT/PT/000754) para as áreas de intervenção: Serra da Estrela, Serra de Monchique e Serra do Açor (Mata da Margaraça).

A ação visa o tratamento gráfico do conteúdo teórico desenvolvido desde o início do projeto pela mesma equipa, com o objetivo de sensibilizar/educar para a necessidade de conservar as relíquias da flora terciária em Portugal. Após os inquéritos realizados em 2018, a técnicos e à população em geral, notou-se que a sensibilidade para a conservação dos habitats de Azereirais e Adelfeiras era insuficiente, o que estava acompanhado pelo abandono de práticas de gestão nas áreas onde estes ocorrem. A metodologia de transmissão de conhecimento, após a recolha de informação via inquéritos, segue com a projeção de diferentes ações de comunicação, desde o tratamento gráfico de painéis para colocação nas áreas de intervenção, criação de atividades junto do público mais jovem e sénior (população em geral), assim como através de jornadas técnicas.

A equipa Life-Relict e os seus parceiros esperam que, neste sentido, a informação transmitida através dos diferentes meios de comunicação cause impacto para que cada um valorize paisagem que habita, e que lhe fornece bens e serviços (serviços do ecossistema).